RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Flávio Bolsonaro perde espaço nas redes sociais após derrota eleitoral

Senador tem queda de 44,5% em menções nas redes entre outubro e novembro, aponta levantamento.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) viu sua presença digital reduzir significativamente após o resultado das eleições presidenciais de 2022. Conforme dados coletados pela AP Exata, a repercussão em torno do político encolheu consideravelmente no ambiente digital.

Entre 25 de outubro e 19 de novembro, as referências ao parlamentar caíram 44,5% nas principais plataformas de redes sociais. O fenômeno representa uma transformação notável no padrão de engajamento que o senador vinha experimentando.

Os números diários evidenciam uma tendência contínua de redução. Na primeira semana seguinte ao pleito, as menções alcançavam média de 32,73%. Na semana de 2 a 8 de novembro, recuaram para 28,62%. Entre 9 e 15 de novembro, atingiram 24,73%, chegando a 21,61% no período de 16 a 19 de novembro.

Mesmo com ações pontuais do próprio Flávio buscando recuperar sua visibilidade digital, a recuperação não foi suficiente para retornar aos patamares anteriores. Entre as tentativas destacam-se videomensagens sobre a apreensão de passaportes pela Polícia Federal, comunicado justificando sua permanência nos Estados Unidos e entrevistas a veículos internacionais onde critica o processo eleitoral brasileiro.

A análise da AP Exata baseou-se na monitoramento de aproximadamente 1 milhão de publicações mensais distribuídas entre X (antigo Twitter), Instagram e Facebook, que mencionam tanto Flávio Bolsonaro quanto Lula.

Em contraste, o presidente reeleito manteve sua presença estável no mesmo período, flutuando entre 62,36% e 62,97%. A diferença percentual entre os dois políticos ampliou-se de 27,15 para 43,42 pontos percentuais, refletindo a mudança no padrão de menção digital.

O estudo ressalta dois pontos fundamentais. Primeiro, que os dados indicam perda de relevância digital de Flávio Bolsonaro, sem necessariamente refletir alteração equivalente em seu suporte político direto. Segundo, que o volume de menções não diferencia automaticamente entre apoio, crítica ou controvérsias, sendo impreciso afirmar que maior presença equivale a maior aprovação pública.